RESU | REVISTA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
e-ISSN 2358-9868
ANAIS DA MOSTRA DE SAÚDE 28ª Mostra de Saúde

Efeitos do estresse psicológico nas mulheres em processo de Fertilização in Vitro: revisão integrativa

Laura Camargo Gonçalves Cunha[1], Maria Clara Mayumi Reis I[1], Maria Eduarda Jardim Jácomo[1], Melissa Schults Teixeira[1], Sophia Felipe Silva[1], Viviane Lemos Silva Fernandes[2]

1. Discente do curso de medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A infertilidade é uma condição que acomete inúmeros homens e mulheres no mundo. Tanto o seu diagnóstico quanto as alternativas para trata-la, a exemplo das técnicas de reprodução assistida, são extremamente desgastantes física e emocionalmente para os indivíduos em tratamento. Tendo issoem vista, esse estudo busca analisar os efeitos do estresse psicológico em mulheres em processo de Fertilização *in vitro*. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, guiada por uma questão norteadora elaborada a partir da estratégia PICo, cuja coleta de dados ocorreu no dia 13 de março de 2025, utilizando os descritores em ciências da saúde "stress", "psychological, effects", "fertilization *in vitro*", e o operador booleano AND. As bases de dados acessadas foram PubMed (uma plataforma de busca da National Library of Medicine (NLM), que reúne registros da base de dados Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE) e registros únicos), Web of Science, Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram encontrados 83 artigos e, destes, 14 foram incluídos nesta revisão. Os resultados encontrados foram divididos em 4 categorias, sendo estas: o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, a interferência na taxa de sucesso da FIV, as alterações hormonais no ciclo reprodutivo feminino e uma categoria para destacar os artigos analisados que não encontraram relação direta entre o estresse e o processo de fertilização *in vitro*. Dessa maneira, de modo geral, apesar da necessidade de mais estudos para confirmar o que foi analisado por esta revisão, pode-se destacar que existem consequências do estresse psicológico que interferem no tratamento de infertilidade por meio.

Palavras-chave: Efeitos. Estresse psicológico. Mulheres. Fertilização in vitro

INTRODUÇÃO

A infertilidade é definida como a falha em engravidar após pelo menos 12 meses de relações sexuais regulares e desprotegidas. Essa condição afeta um número significativo de casais, trazendo desafios físicos, emocionais e psicológicos, especialmente para as mulheres. Embora o desenvolvimento das técnicas de reprodução assistida tenha trazido esperança para muitos casais inférteis, esses tratamentos também geram angústia e ansiedade devido à incerteza quanto aos resultados[1]. O estresse psicológico pode impactar tanto o processo de fertilização *in vitro* quanto seus resultados. O estresse percebido está relacionado ao número de tentativas desse processo e à saúde mental da mulher, sendo que mulheres resilientes tendem a experimentar menos estresse psicológico durante esse processo[2].

Além disso, é importante ressaltar que as taxas de estresse, ansiedade e depressão entre pacientes de fertilização *in vitro* são mais altas do que na população em geral. Quanto maior o nível de

estresse relacionado à infertilidade, menor tende a ser a taxa de sucesso da fertilização *in* vitro[3]. Nesse contexto, estudos relacionados à identificação dos fatores psicológicos que influenciam todo o processo são extremamente relevantes, pois permitem encontrar maneiras de ajudar as mulheres.

Dessa forma, o estudo busca atingir o seguinte objetivo: avaliar os fatores psicológicos que influenciam a experiência emocional das mulheres durante o processo de fertilização *in vitro*.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir da elaboração de uma pergunta norteadora, objetivo do estudo, definição de critérios de inclusão e exclusão para a busca de artigos científicos, busca por produções científicas nas bases de dados e bibliotecas virtuais, análise e categorização dos trabalhos encontrados e resultados e discussão dos achados.

Para a elaboração da questão norteadora, recorreu-se a estratégia PICo, metodologia que auxilia na construção de uma pergunta de pesquisa e busca de evidências para uma pesquisa não-clínica, em que P é mulheres, I é estresse psicológico e Co é processo de fertilização *in vitro*. A pergunta norteadora foi definida como: "Quais os efeitos do estresse psicológico nas mulheres em processo de fertilização *in vitro*?".

Já para a seleção dos artigos, que foi realizada em 13 de março de 2025, utilizaramse as bases de dados **PubMed** (uma plataforma de busca da **National Library of Medicine (NLM)**, que reúne registros da base de dados **Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE)** e registros únicos), **Web of Science**, **Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)** e **Scientific Electronic Library Online (SciELO**), com os descritores em ciências da saúde **"stress", "psychological, effects", "fertilization *in vitro*"**, e o operador booleano AND. Adotaram-se como critérios de inclusão artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos em português e inglês, gratuitos e que respondessem ao objetivo do estudo. Foram excluídas literaturas cinzas, revisões de literatura, publicações repetidas de trabalhos em mais de uma base de dados e artigos que não respondem à questão norteadora. Justifica-se o estudo dos anos de 2020 a 2024 pois buscou-se produções atuais sobre as mulheres que são afetadas pelo estresse psicológico em processo de fertilização *in vitro*.

RESULTADOS

A pesquisa conduzida permitiu identificar um total de 83 artigos nas bases de dados. A seleção por título e resumo resultou em 43 referências, das quais ao serem avaliadas na íntegra foram excluídas 29 por não se enquadrarem na pergunta e objetivo definidos. Dessa forma, como evidenciado na tabela 1, foram incluídos nessa revisão 14 artigos em língua inglesa, sendo dois publicados em 2020, dois em 2021, cinco em 2022, um em 2023, um em 2024 e três em 2025.

Tabela 1 Identificação, seleção e inclusão de artigos por base de dados.

Base de dados	Total de artigos	Artigos exlcluídos por não responderem à pergunta	Artigos incluídos na revisão
Pubmed	**20 artigos**	**12 artigos**	**4 artigos**
SciELO	**0**	**0**	**0**
LILACS	**16 artigos**	**11 artigos**	**3 artigos**
Web of Science	**47 artigos**	**20 artigos**	**7 artigos**

Dessa maneira, 14 publicações foram incluídas nessa revisão. Como evidenciado na tabela 2 são apresentados os autores, ano de publicação, tipo de estudo e principais achados dos artigos que se enquadram nos objetivos traçados.

Tabela 2 Artigos incluídos na revisão integrativa, separados por autor/ano, título e principais achados.

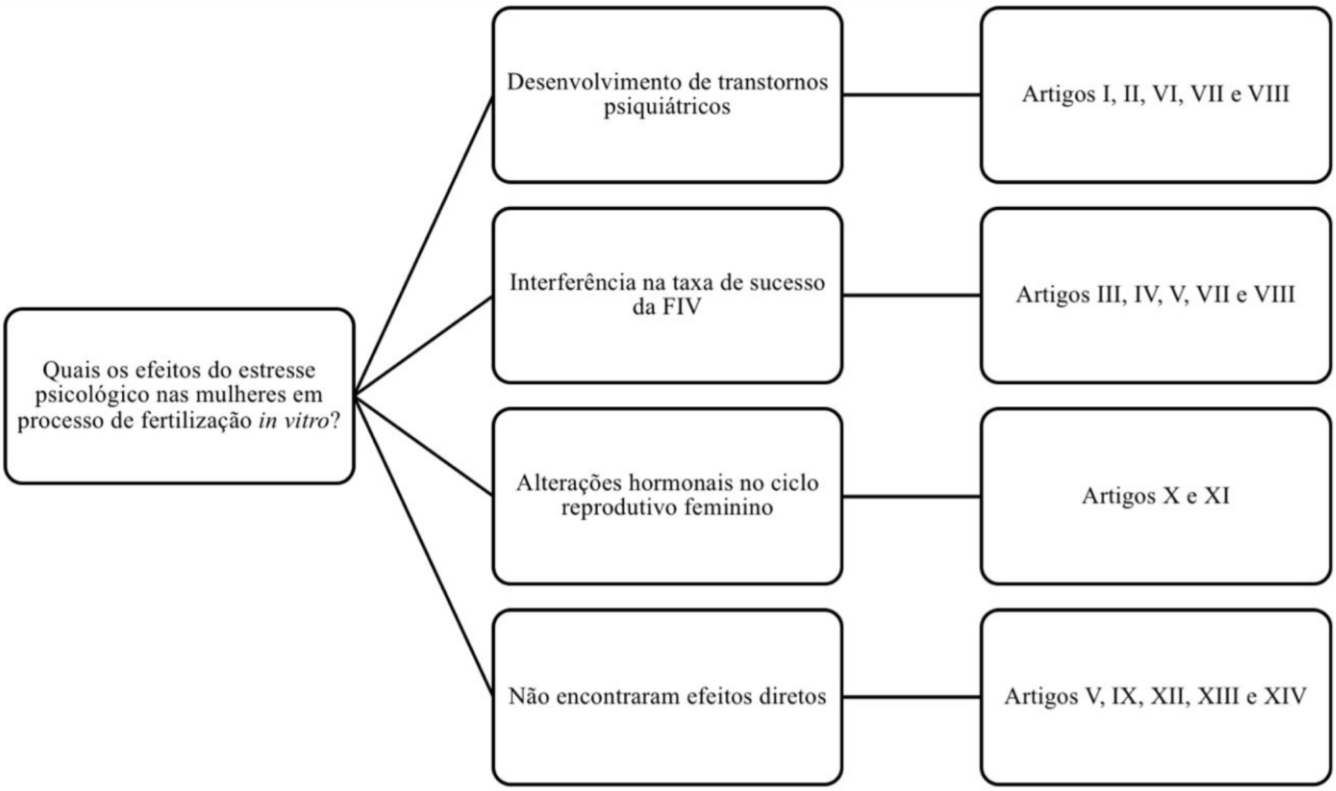
Código do artigo	Autor e ano	Tipo de estudo	Principais achados
I	MOUTZOUROULIA Aggeliki et al (2025)	Estudo de coorte prospectivo	A ansiedade de se submeter à fertilização *in vitro* é maior do que qualquer outro evento importante da vida. 25% a 60% dos indivíduos inférteis relatam níveis mais altos de ansiedade e depressão.
II	FERNANDEZFERRERA Carmen et al (2022)	Estudo transversal	Mulheres resilientes tendem a sofrer menos impacto psicológico, durante a primeira tentativa de Fertilização *in vitro*.
III	AIMAGAMBETOVA Gulzhanat et al (2020)	Estudo de coorte prospectivo	Quanto maior o nível de estresse relacionado a infertilidade, menor a taxa de sucesso da Fertilização *in vitro.*
IV	TEKLEMICHEAL Ashebir Getachew et al (2022)	Estudo transversal	O estresse relacionado à infertilidade está associado à idade, estado civil, estado materno e duração da infertilidade.
V	MARGAN Roxana et al (2022).	Estudo transversal	Quanto mais preocupada uma mulher está antes e durante o tratamento de infertilidade,

			menores serão suas chances de engravidar. Outros estudos apontam não encontrar nenhuma relação entre o estresse e problemas reprodutivos.
VI	PARK, Joon Cheol (2025)	Estudo transversal	Estabelece relação entre as dificuldades psicológicas e o sofrimento associado à infertilidade. Há possíveis diferenças nos fatores de risco entre os grupos étnicos.
VII	SALLEM Amira et al (2021)	Estudo de coorte prospectivo	Mulheres com altos níveis de ansiedade tiveram uma diminuição na taxa de implantação embrionária comparada às mulheres com níveis de ansiedade mais baixos.
VIII	BAPAYEVA Gauri et al (2021)	Estudo transversal	A ansiedade de estado e traço, gerada pelo estresse, está associada a menores chances de gravidez em clínicas públicas de fertilização *in vitro*.
IX	ORVIETO, Raul; SHAMIR, Coral; AIZER, Adva (2024)	Estudo de coorte prospectivo	Embora não tenha sido notado diferenças na taxa de fertilização, o número médio de embriões de alta qualidade foram significativamente menores na semana analisada.
X	WÓJTOWICZ Kamila et al (2025)	Estudo caso-controle	O estresse tem diversos efeitos na fertilidade humana, como: diminuição da libido, atraso da maturação dos folículos e da ovulação por meio da atuação de hormônios do estresse no ovário, interrupção da secreção de GnRH limitando a síntese de LH e FSH, levando a uma diminuição da produção dos hormônios esteróides como estrogênio e progesterona.
XI	WDOWIAK Artur et al (2022)	Estudo caso-controle	Transtornos emocionais afetam negativamente tanto a secreção de hormônios do ciclo sexual quanto o crescimento endometrial.

XII	DE LACEY, Sheryl; SANDERMAN, Elizabeth; SIMTH, Caroline A (2020)	Estudo caso-controle	A acupuntura se mostrou eficiente no bemestar das inférteis em processo de fertilização *in vitro* e na diminuição do estresse nesse processo, mas não foi encontrada nenhuma diferença nos resultados finais de nascidos vivos e da gravidez entre os grupos.
XIII	CHEN Dan et al (2023)	Estudo controlado randomizado de três braços	O estudo da psicoterapia para mulheres submetidas a fertilização *in vitro* teve resultados significativos na diminuição do estresse, ansiedade e depressão, não houve grande diferença na taxa de gravidez.
XIV	MIRZAASGARI Hosna et al (2022)	Estudo de coorte prospectivo	O estudo confirmou a relação entre a autoculpa, estresse, ansiedade e depressão com a infertilidade, mas não foi constatado relação entre o estresse com os resultados da fertilização *in vitro* nas mulheres.

Assim, foram elencadas as categorias: desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, interferência na taxa de sucesso da FIV, alterações hormonais no ciclo reprodutivo feminino e não encontraram efeitos diretos, as quais respondem à pergunta norteadora: "quais os efeitos do estresse psicológico nas mulheres em processo de fertilização *in vitro*?" e estão detalhadas no fluxograma 1.

Fluxograma1 Categoriaselencadas



DISCUSSÃO

O presente estudo procurou analisar o impacto desse estresse psicológico em mulheres submetidas a tratamento de Fertilização *in vitro*. Assim, a primeira categoria de artigos analisados, em relação ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, os resultados indicaram que a saúde mental está significativamente correlacionada diretamente e, na maioria das vezes, negativamente, com a infertilidade e seu processo de tratamento[4, 5, 6]. Esse processo, uma forma de reprodução assistida, é, muitas vezes, um período psicologicamente árduo para casais que são afetados pela infertilidade. Transtornos tanto físicos quanto psicológicos, como angústia, depressão e ansiedade são prevalentes entre casais inférteis e estudos mostraram que as mulheres podem ser particularmente mais vulneráveis a esses desafios[1, 2, 4]. Em alguns casos, até 25% a 60% das participantes apresentaram sintomas psiquiátricos, sendo descrita a relação da ansiedade com a FIV como superior a qualquer outro evento importante da vida, o que demonstrou a relevância dessa análise[1].

Na segunda categoria, sobre a interferência na taxa de sucesso da FIV, foi visto, também, que quanto maior o nível de estresse relacionado à infertilidade, menor a taxa de sucesso da fertilização *in vitro*, somado à idade, estado civil, estado materno e duração da infertilidade[3, 7]. Quanto mais preocupada uma mulher está antes e durante o tratamento de infertilidade, menores serão suas chances de engravidar, e mulheres com altos níveis de ansiedade, principalmente de estado e traço, tiveram uma diminuição na taxa de implantação embrionária comparada às mulheres com níveis de ansiedade mais baixos[5, 6, 8].

Além disso, na categoria acerca das alterações hormonais no ciclo reprodutivo feminino, observou-se o atraso de maturação de folículos e da ovulação por meio da atuação de hormônios do estresse no ovário, interrupção da secreção de GnRH (hormônio liberador de gonadotrofina), que gera limitação da síntese de LH (hormônio luteinizante), FSH (hormônio folículo estimulante), e dos hormônios esteróides estrogênio e progesterona, prejudicando não só o processo de fertilização natural da mulher como também o artificial[9]. Dificuldades psicológicas vividas pelas mulheres em processo de fertilização *in vitro* também se mostraram responsáveis por uma diminuição da libido, desejo, excitação, lubrificação e orgasmos, além de prejudicar o crescimento endometrial[9, 10].

Em contrapartida, os artigos da última categoria não encontraram efeitos diretos do estresse no resultado da Fertilização i*n vitro* em si [8, 11, 12, 13, 14]. É frequente que a mulher em processo de tratamento para infertilidade busque alternativas para diminuir o seu estresse, ansiedade e depressão, e melhorar seu bem-estar, o que é de suma importância para sua saúde mental e física, como acupuntura, suporte emocional e psicoterapia, contudo, ainda não se confirma nenhuma diferença nos resultados finais da taxa de gravidez e de nascidos vivos. Além disso, estratégias de enfrentamento também foram associados à saúde psicológica, mas não necessariamente aos resultados reprodutivos[12, 13, 14].

Afinal, em nossa sociedade, ter um filho significa viver uma vida plena. Ou seja, casais que não podem fazê-lo se sentem estéreis e incompletos. Por isso, a infertilidade é mais do que apenas um problema médico. Isso afeta todos os aspectos da vida, sendo o mais importante a saúde mental. Por muitos anos, a saúde mental foi negligenciada, mas nos últimos anos, tem sido considerada tão significativa quanto a saúde física[15].

Logo, a prevalência de estresse psicológico entre as mulheres com infertilidade é, indubitavelmente, muito alta. Nesse sentido, fica um alerta para os órgãos responsáveis e profissionais de saúde sobre a necessidade de triagem psicológica e serviços de priorização em mulheres com maior risco de desenvolver estresse. Dados semelhantes foram observados nos estudos desta revisão, em que ficou patente que os fatores mentais têm relação com o processo de tentativa de engravidar e saúde da mulher.

Por fim, como principal limitação desta revisão, salienta-se o abandono de tratamento por algumas mulheres integrantes das pesquisas. Além disso, o fato de cada mulher ter um histórico diferente quanto ao número de Fertilizações *in vitro* já feitas também dificultou uma análise mais comparável, já que quando se fala sobre psicológico, fala-se também sobre a trajetória pessoal de cada pessoa.

CONCLUSÃO

Dessa maneira, é fato que tanto o diagnóstico de infertilidade quanto a fase de tratamento por meio da reprodução assistida são extremamente exaustivas para todos os envolvidos. Diante disso, considerando os artigos analisados, fica evidente que os efeitos do estresse psicológico nas mulheres em processo de fertilização *in vitro* são, principalmente, o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, a

interferência na taxa de sucesso da FIV e alterações hormonais no ciclo reprodutivo feminino. Além disso, houve artigos que não encontraram efeitos diretos entre tais fatores. Destaca-se que mais estudos são necessários para confirmar o que se observou nesta revisão integrativa.

REFERÊNCIAS

[1]MOUTZOUROULIA Aggeliki *et al.* The impact of infertility on the mental health of women undergoing *in vitro* fertilization treatment. **Sexual and Reproductive Healthcare**, 43, Março, 2025.

[2]FERNANDEZ-FERRERA Carmen *et al*. Resilience, Perceived Stress, and Depressed Mood in Women Under *in vitro* Fertilization Treatment. **Reprod. Sci.**, 29(3), 816-822, Março, 2022.

[3]AIMAGAMBETOVA Gulzhanat *et al.* The effect of Psychological distress on IVF outcomes: Reality or speculations?. **PLos One**, 15(12), Dezembro, 2020.

[4]PARK, Joon Cheol. Assessment of anxiety, depression and sexual disfunction in women undergoing fertility treatment. **Clinical and Experimental Reproductive Medicin**e, 52 (1), 38-43, Fevereiro, 2025.

[5]SALLEM Amira *et al.* Impact of psychological stress on the outcomes of assisted reproduction in Tunisian infertile women. **PanAfrican Medical Journal**, 40, Dezembro, 2021.

[6]BAPAYEVA Gauri *et al.* The Effect of Stress, Anxiety and Depression on *In Vitro* Fertilization Outcome in Kazakhistani Public Clinical Setting: A Cross-Sectional Study. **Journal of Clinical Medicine**, 10(5), 937, Março, 2021.

[7]TEKLEMICHEAL, Ashebir Getachew.; KASSA, Eyasu Mesfin., WELDETENSAYE, Eskinder Kebede. Prevalence and correlates of inferility related psychological stress in women with infertility: a cross-sectional hospital based survey. **BMC Psychology** 10, 91, Abril, 2022.

[8]MARGAN, Roxana *et al.* Impact of Stress and Financials on Romanian Infertile Women Accessing Assisted Reproductive Treatment. **International Journal of Enviromental Research and Public Health**, 19(6), 3256, Março, 2022.

[9]WÓJTOWICZ, Kamila *et al.* Hormonal Status and Quality of Life of Women Treated for Infertility Before and During COVID-19 Pandemic in Poland. **Journal of Clinical Medicin**e, 14(3), 721, Janeiro, 2025.

[10]WDOWIAK, Artur *et al.* Reproductive problems and intensity of anxiety and depression in women treated for infertility. **Psychiatria Polska**, 56, 153-170, Fevereiro, 2022.

[11]ORVIETO, Raoul., SHAMIR, Coral., AIZER, Adva. Does extreme psychological burden (Hamas terrorist attack on October 7th, 2023) affect *in vitro* fertilization outcome? **Journal of Assisted Reproduction and Genetics**, 41, 1585-1588, Março, 2024.

[12] LACEY, Sheryl de., SANDERMAN, Elizabeth., SMITH, Caroline A. IVF. Acupuncture and mental health: a qualitative study of perceptions and experiences of women participating in a randomized controlled trial of acupuncture during IVF treatment. **Reprod Biomed Soc Online**, 12, 22-31, Outubro, 2020.

[13]CHEN, Dan *et al.* Effectiveness of double ABCX-based psychotherapy for psychological distress among women undergoing *in vitro* Fertilization-embryo transfer: a three-arm randomized controlled trial. **Journal of Psychosomatic Obstetrics & Gynecology**, 44(1), Dezembro, 2023.

[14]MIRZAASGARI, Hosna *et al.* The relationship between coping strategies and infertility self-efficacy with pregnancy outcomes of women undergoing *in vitro* fertilization: A prospective cohort study. **International Journal of Reproductive BioMedicine**, 20(7), 539-548, Agosto, 2022.

[15]SHARMA, Aanchal; SHRIVASTAVA, Deepti. Psychological Problems Related to Infertility. **Cureus**, 14(10), Outubro, 2022.